

TEXTOS E TRADUÇÕES

O projeto “Textos e traduções” tem múltiplas inspirações e influências em sua origem. Mas certamente é fruto de dúvidas quanto aos tradicionais métodos de avaliação acadêmica, do descontentamento com a formação para a competitividade e hostilidade entre pares e também da sempre rica interlocução com o parceiro Leandro Bulhões. Deste conjunto de coisas surgiu a ideia de arriscar outras formas de produção de conhecimento, menos avaliativas e mais formativas.

O Professor Leandro Bulhões, historiador como eu e de espírito instigado como o meu, certa vez compartilhou comigo sua insatisfação com certos métodos de avaliação, como a mal afamada “prova escrita” (com ou sem consulta). Na ocasião, me disse que estava testando outras formas de produção de conhecimento, como por exemplo a tradução de textos inéditos – uma forma de aproveitar e desenvolver a proficiência em língua estrangeira de alguns/algumas estudantes e democratizar o acesso a textos importantes e interessantes. Achei a ideia excelente e ela ficou “martelando” na minha cabeça!

Tempos depois, reconhecendo a dificuldade que todos(as) nós temos, em maior ou menor grau, com a escrita e com as temidas regras da ABNT, considerei a possibilidade de realizar oficinas de produção de texto coletivo, como uma dentre outras possíveis formas de avaliação (incluída aí a tradução!). Vi ali uma oportunidade de desenvolver algumas habilidades que vão além da estrita produção textual. Investindo na autoria coletiva, a cooperação e a solidariedade interrompem o circuito da competitividade, tão comum no meio acadêmico e tão tóxico para estudantes, professores(as) e pesquisadores(as).

Nas primeiras aulas de produção e edição do texto coletivo foi e ainda é possível perceber um certo desconforto entre os(as) estudantes porque são todos(as) comentando, interferindo, modificando, reescrevendo frases, trechos, parágrafos ou páginas inteiras. É um processo de escrita a inúmeras mãos. Contudo, pouco a pouco os(as) estudantes vão se envolvendo e se reconhecendo na escrita e na autoria de um texto comum. Sem dúvida é uma metodologia que ainda exige aprimoramento, mas até agora as experiências têm justificado o esforço do empreendimento!

A iniciativa é parte das atividades desenvolvidas pelo Laboratório de Teoria e História da Historiografia (LTHH), Núcleo Didática da História. E um dos objetivos principais deste projeto, além da formação, é disponibilizar textos originais e traduções inéditas para a consulta pública, favorecendo a interlocução, a reflexão e a democratização do acesso ao conhecimento.

Prof.^a Ana Carolina B. Pereira
Departamento de História (UFBA)

Visite nosso site: www.lthh.ufba.br